

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE
2001 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ
BATALHA, de 11/05/2001 publicada no DOE em
30/05/2001.**

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e um, às dez horas, na sede da Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha, na cidade de Novo Horizonte, com a presença de 7 titulares e 5 suplentes do segmento dos Municípios, 8 titulares e 5 suplentes do segmento da Sociedade Civil e 6 titulares e 5 suplentes do segmento do Estado, totalizando 28 membros com direito a voto, deu-se início a Terceira Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha. A mesa diretora dos trabalhos foi composta com as seguintes personalidades: Toshio Toyota, prefeito municipal de Novo Horizonte e presidente do Comitê; Rodrigo Antônio de A. Mendonça, vice-presidente do Comitê; Engenheiro Lupercio Zirolto Antonio, Secretário Executivo do Comitê; Ricardo Leonel D'Ercole, Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação; José Eziquiel Santana, do DAEE de Novo Horizonte e Jurandir Barbosa de Moraes, prefeito de Nova Aliança e presidente a AMA. A Reunião foi iniciada pelo presidente do Comitê, Sr. Toshio Toyota que saudou os presentes dizendo-se honrado em poder sediar a reunião, agradeceu a presença de todos e a confiança depositada quando da sua eleição à presidência na última reunião plenária. Ainda com a palavra, transmite a informação de que esteve em Brasília, em reunião na ANA, Agência Nacional de Águas, e trouxe o manual de Operações do Programa Nacional de Despoluição de Bacias Hidrográficas, que é um projeto no sentido de implementar o tratamento de esgotos nos municípios e que poderá ser conhecido através do site www.ana.gov.br, acrescentando ainda que futuramente um representante da ANA estará em uma de nossas reuniões para oferecer maiores detalhes visando as solicitações dentro deste Programa. Passa a palavra ao Secretário Executivo, Eng^o Lupércio que inicialmente recorda a todos que a Reunião desta data coincide com a data máxima para a entrega de solicitações de recursos ao FEHIDRO conforme ficou determinado na Reunião anterior. Passando à seqüência da pauta, solicita autorização da presidência para colocar em votação as Atas das duas Reuniões anteriores que foram previamente distribuídas a todos os membros. Assim feito, sem nenhum óbice do plenário, as Atas são aprovadas por unanimidade. Retornando à pauta da Reunião em seu segundo item que é a discussão visando a aprovação do Relatório Zero, relata aos membros que o mesmo começou a ser elaborado à dois anos aproximadamente pela empresa CETEC ligada à Escola de Engenharia de Lins e que se trata de um quadro atual de como estão os recursos hídricos e naturais dentro da Bacia Hidrográfica do Tietê Batalha. Ressalta que a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação por três vezes após a análise do executado propôs alterações que foram realizadas pelo CETEC e que agora o mesmo vai ao plenário para aprovação. Ainda sobre o Relatório Zero, o Secretário Executivo destaca sua importância para a elaboração do Plano da Bacia que deverá se iniciar nos próximos meses. A palavra então é passada ao representante do CETEC para que o mesmo faça uma apresentação síntese do Relatório Zero elaborado. Com a palavra o Engenheiro Pimentel do CETEC de Lins faz a exposição, auxiliado por retro-projetor, da síntese do Relatório Zero. A palavra então é passada ao Engenheiro Ricardo, do DEPRN, Coordenador do Câmara

Técnica de Planejamento e Avaliação que comenta que algumas solicitações feitas pela Câmara Técnica foram incluídas no Relatório pelo CETEC, porém outras não, mas que a Câmara Técnica entendeu que mesmo que o Relatório necessite de alguns detalhes, o importante neste momento é aprova-lo visando a realização urgente do Plano de Bacia, este sim um documento fundamental e importante para que se consiga priorizar as ações do Comitê de uma maneira ordenada. Diante disso, comunica que a CTPA deliberou em Reunião de 19 de abril de 2001 o seguinte: *Que o Relatório Zero seja aprovado apenas com a finalidade de ser utilizado como subsidio para a elaboração do Plano de Bacia e não como referência para elaboração de projetos técnicos.* Retornando com a palavra, o Secretário Executivo coloca a palavra à disposição do plenário para qualquer comentário ou pergunta sobre a exposição do Relatório Zero. Como ninguém se manifestasse, coloca em votação o Relatório Zero elaborado pelo CETEC de Lins com a ressalva apresentada pela Câmara Técnica, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Acrescenta ainda sobre este assunto, que o Relatório Zero deverá ser gravado em CD para disponibilidade dos membros e de quem se interessar, além de solicitar disponibilidade do mesmo na internet. O Secretário Executivo passa então ao próximo item da pauta que diz respeito à discussão de propostas de alterações do Estatuto do CBH-TB, propostas estas discutidas pela Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação em Reunião do dia 19 de abril de 2.001. Com a palavra, o Coordenador da CTPA, Engenheiro Ricardo, apresenta ao plenário as propostas de alterações apresentadas e as referendadas pela Câmara Técnica, ou seja, 1) Atendendo ofício do Corpo de Bombeiros, para a sua inclusão como membro do Comitê, a Câmara Técnica se manifestou contrária, uma vez que haveria um aumento também nos outros segmentos, não sendo oportuno para o momento; 2) Com relação às propostas apresentada pelo Instituto Planeta Verde, relatou que foram acatadas as seguintes: 2.1.) Alteração do artigo que descreve que a presidência só pode ser exercida por um prefeito, que o mesmo texto seja alterado para: “O Comitê será presidido por um membro eleito em assembléia geral, convocada para esse fim” e 2.2) Alteração no mesmo artigo com relação a vice-presidência passando o texto a ser o seguinte: “A vice-presidência será exercida por membro eleito em assembléia geral, convocada para esse fim e finalmente 2.3) Acrescentando neste mesmo artigo “Que a presidência e a Vice-presidência não poderá ser ocupada concomitantemente pelo mesmo segmento “. Finalmente cita que Câmara Técnica apresentou uma outra proposta que é a inclusão nas suas atribuições do acompanhamento operacional dos projetos financiados pelo FEHIDRO e por último que se crie uma Secretaria Executiva Adjunta. O Secretário Executivo coloca a seguir a palavra no plenário para discussão das propostas de alteração nos Estatutos do CBH-TB. O vice-presidente, Sr. Rodrigo usa da palavra para dizer que nos demais comitês ou melhor, na maioria dos comitês na época das eleições, o plenário decide quem ocupará a presidência, a vice presidência e a secretaria executiva e que da maneira que está, presidência e vice presidência já definidas, só ocorre no nosso comitê. O Sr. Cláudio Bedran do Instituto Planeta Verde diz que sente-se feliz em poder participar ativamente do Comitê e ter feito essa proposta, mostrando que a Sociedade Civil, os Municípios e o Estado podem caminhar juntos mesmo sendo poderes diferentes mas com fins comuns, e que sente-se também satisfeito pela CTPA ter analisado sua proposta, que não é apenas sua proposta, mas a proposta da democracia e daqueles que querem realmente conviver pacificamente tal como a sociedade civil

aqui no comitê já tem demonstrado nos anos anteriores. Acrescenta ainda que é fundamental para todos serem solidários nas questões dos Municípios e que a Sociedade Civil se levantou sempre para defender os Municípios e agora é o momento de encontrarmos um caminho juntos aprovando o que foi proposto no tocante ao cargo de presidente e vice presidente, pois a lei determina que exista paridade entre os segmentos e que assim sejam divididos os deveres e os direitos, que é assim que devemos caminhar e espera que todos absorvam essa idéia. Acrescenta ainda que temos visto em alguns comitês onde a Sociedade Civil assumiu a presidência, que se vai caminhando bem, segundo as informações que o mesmo tem do Comitê do Turvo Grande. Ressalta ainda que os prefeitos que assumiram tem as suas dificuldades de planejamento, de administração para conciliar a nova Lei de Responsabilidade e tem muitas obrigações com o município, e às vezes um membro da sociedade civil se encontra um pouco mais desobrigado desse fardo pesado que está no ombro dos prefeitos. Finalmente acrescenta que a Sociedade Civil pode dar uma grande cooperação para o Comitê sem divergência entre os segmentos. Com a palavra ainda no plenário, os Prefeitos presentes, antes do início da votação solicitam da mesa diretora alguns minutos para poder se reunir e definir sobre a decisão do grupo em relação aos assuntos propostos para a votação. Com a concordância de todos é interrompida a Reunião por 10 minutos para que os prefeitos, representantes do segmento Municípios se reúnam a parte no plenário. Após transcorridos os dez minutos, retornando ao plenário, o grupo de prefeitos elegeu o prefeito de Sales, Sr. José Antonio Amendola, para falar em nome do segmento. O Sr. José Amendola, com a palavra, esclarece que não ficou claro a função da Secretaria Executiva Adjunta e que solicita maiores informações sobre as novas atribuições que a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação pretende, já que no tocante ao acompanhamento das obras realizadas com recursos do FEHIDRO, o Tribunal de Contas do estado e o Agente Técnico já exercem essa função. O Sr. Rodrigo esclarece que não seria acompanhamento e fiscalização quanto a prestação de contas ou execução, mas uma fiscalização posterior, pois existem, como exemplo, usinas de tratamento de lixo, concluídas e que não estão em operação. O Eng.º Lupércio esclarece neste instante como se processa a operação de liberação dos recursos do FEHIDRO e o acompanhamento técnico das obras pelo Agente Técnico, evidenciando as funções do Comitê, do agente financeiro e do agente técnico. O Eng.º Ricardo deixa claro que a fiscalização proposta para a Câmara Técnica é exclusivamente operacional após a conclusão da obra, não conflitante com as atribuições já definidas aos agentes técnicos e financeiro. O prefeito José Amendola cita ainda que o Tribunal de Contas possui um departamento de engenharia e que na ocasião das visitas aos municípios tem a obrigação de vistoriar, também, a operação das obras. A seguir, como mais ninguém se manifestasse no plenário, o Sr. Rodrigo sugere que as votações sejam nominais, proposta aceita pela mesa. Inicialmente o Secretario Executivo coloca em votação a proposta da Câmara Técnica referente às alterações do Estatuto no que tange à ocupação da presidência e vice-presidência conforme proposta da CTPA. Votaram contra a proposta: P.M. de Adolfo, P.M. de Jaci, P.M. de Marapoama, P.M. de Novo Horizonte, P.M. de Reginópolis, P.M. de Sales, P.M. de Uru, P.M. de Elisiário, P.M. de Guarantã, P.M. de Ibirá, P.M. de Sabino, DAEE, Secretaria de Recursos Hídricos e CREA – São José Rio Preto, perfazendo um total de 14 votos. Votaram a favor a alteração: CETESB, DEPRN, SABESP, Polícia Militar Florestal, Secretaria da Agricultura e Abastecimento,

Secretaria de Economia e Planejamento, CAEMA, Sindicato Rural de Cafelândia, CETEC, Vidágua, Instituto Planeta Verde, ACIFLORA, Associação Matonense de Engenharia, Sindicato Rural de Borborema, perfazendo um total de 14 votos. Como a votação de favoráveis não alcançou o número necessário para aprovação previsto no artigo 26 dos Estatutos, a presidência declara que as alterações propostas não foram aprovadas, ficando os Estatutos como estão. Dando continuidade, em virtude de não terem ficado claras as novas atribuições propostas para a Câmara Técnica, o Secretário Executivo propõe que seja retirada a proposta da criação de Secretaria Executiva Adjunta e das novas atribuições da Câmara Técnica para o acompanhamento operacional, até que se amadureça e se justifique com maior ênfase a idéia. O Engenheiro Ricardo, Coordenador da CTPA, concorda com a proposta e retira de votação as duas propostas. A seguir, o Sr. Cláudio Bedran, solicitando a palavra, diz aos prefeitos que assistiu a um ato anti-democrático e de desrespeito a legislação, porque ela é bem clara na paridade dos segmentos. Acrescenta ainda que gostaria de saber se os mesmos serão capazes de olhar bem dentro dos olhos de seus filhos após esta votação contrária à mudança. Acrescenta que o que foi pedido ali nada mais é que a oportunidade de participar de uma eleição que é dada por direito e por lei. Ressalta que o assunto pode ter mandado de segurança para garantia dos direitos de todos os membros de serem presidente do Comitê. O Eng.º Lupércio lembra que o presente estatuto foi votado e aprovado por unanimidade com a presença dos três segmentos compostos no Comitê, e que nada impede que no futuro venha a sofrer alterações, desde que respeitado o artigo do mesmo que aponta como deve ser aprovadas as alterações de Estatuto. O Sr. Toshio Toyota, presidente do Comitê, retomando a palavra, diz que todos estão aqui para um debate e não para um embate e acima de tudo ouve uma votação e o respeito ao resultado é muito importante, pois democracia é aceitar aquilo que a maioria desejou. Agradece mais uma vez a presença de todos, convida a todos para um almoço no local e nada mais havendo a tratar, dá por encerrada a reunião, e eu Lupércio Ziroldo Antonio, Secretário Executivo lavrei a presente ata, que por mim foi assinada e enviada para publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo e posteriormente será enviada aos membros do CBH-TB, para aprovação em reunião plenária seguinte.